

## O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2009

*Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador – PEDRMS.*

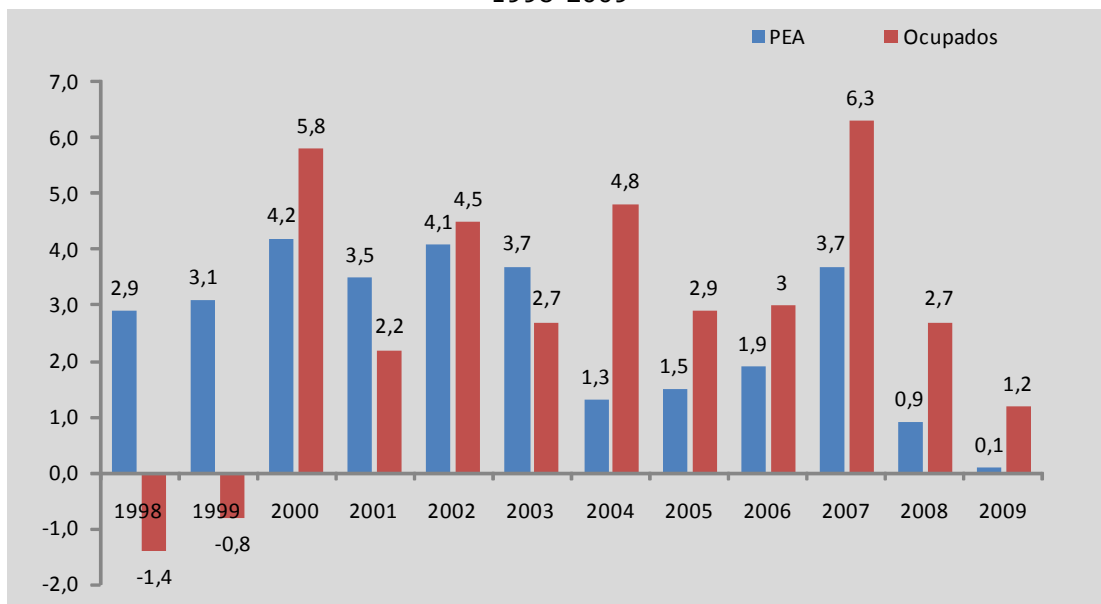
1. Em 2009, a taxa média de desemprego total da Região Metropolitana de Salvador (RMS) diminuiu pelo sexto ano consecutivo, passando de 20,3%, em 2008, para 19,4% da População Economicamente Ativa, (Gráfico 2), a menor desde 1997, primeiro ano da pesquisa. No período analisado, a taxa de desemprego aberto permaneceu estabilizada em 12,1% enquanto a de desemprego oculto reduziu-se de 8,2% para 7,3%, com decréscimo nas suas duas componentes: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 5,8% para 5,1%) e a de desemprego oculto pelo desalento (de 2,4% para 2,2%).

**TABELA 1**  
**Estimativas da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade.**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2008-2009**

Condição de atividade	Estimativas		Variações	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	2008	2009	(em mil pessoas)	(%)
	2008	2009	2009/2008	2009/2008
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>3.052</b>	<b>3.137</b>	<b>85</b>	<b>2,8</b>
População Economicamente Ativa	1.834	1.835	1	0,1
Ocupados	1.462	1.479	17	1,2
Desempregados	372	356	-16	-4,3
Em desemprego aberto	222	222	0	0,0
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	106	94	-12	-11,3
Em desemprego oculto pelo desalento	44	40	-4	-9,1
Inativos com 10 anos e mais	1.218	1.302	84	6,9

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

**Gráfico 1**  
 Variação Anual<sup>1</sup> da População Economicamente Ativa e dos Ocupados  
 Região Metropolitana de Salvador  
 1998-2009

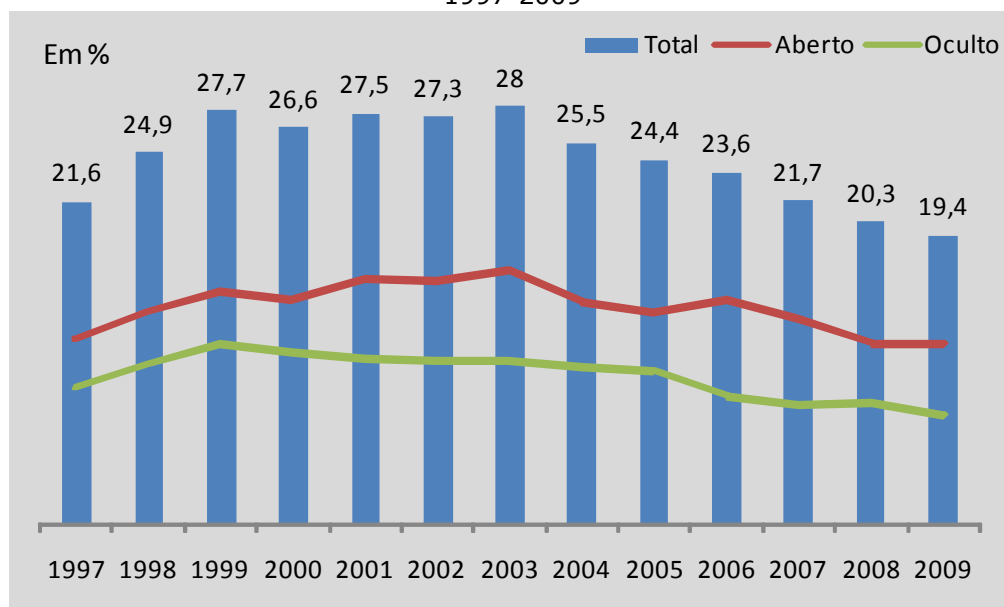


Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

1 Ano de referência em relação ao ano anterior

2. O contingente de desempregados foi estimado em 356 mil pessoas, 16 mil a menos que em 2008. Esse resultado decorreu da geração de 17 mil postos de trabalho e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (PEA) (apenas 1 mil pessoas ingressaram no mercado de trabalho) (Tabela 1). No ano em análise, o contingente de pessoas ocupadas foi estimado em 1.479 mil e a PEA, em 1.835 mil. A taxa de participação passou de 60,1% para 58,5% da População em Idade Ativa.

**Gráfico 2**  
 Taxas de Desemprego, segundo Tipo  
 Região Metropolitana de Salvador  
 1997-2009



Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

3. O contingente de ocupados apresentou crescimento de 1,2% passando de 1.462 mil pessoas, em 2008, para os atuais 1.479 mil. Tal resultado refletiu os aumentos da Construção Civil (13 mil ocupações, ou 15,3%), do Comércio (13 mil, ou 5,7%) e dos Serviços (4 mil, ou 0,5%) e as reduções na Indústria (6 mil, ou 4,7%) e nos Serviços Domésticos (5 mil, ou 4,2%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Econômica**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2008-2009**

Setores de atividade	Estimativas		Variações	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	2008	2009	(em mil pessoas)	(%)
	2008	2009	2009/2008	2009/2008
<b>Total (1)</b>	<b>1.462</b>	<b>1.479</b>	<b>17</b>	<b>1,2</b>
Indústria	129	123	-6	-4,7
Comércio	230	243	13	5,7
Serviços	883	887	4	0,5
Construção Civil	85	98	13	15,3
Serviços Domésticos	120	115	-5	-4,2

**Fonte:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

4. Em 2009, o contingente de assalariados registrou crescimento acentuado (34 mil, ou 3,6%), resultado das contratações no setor privado (27 mil, ou 3,7%) e, em menor proporção, no setor público (6 mil, ou 2,9%). No segmento privado, observou-se aumento expressivo (38 mil, ou 6,6%) do assalariamento com carteira de trabalho assinada e redução (10 mil, ou 6,7%) entre os sem carteira. Diminuiu o número de Empregadores (8 mil, ou 16,7%), de empregados domésticos (5 mil, ou 4,2%) e daqueles classificados no agregado demais posições ocupacionais (5 mil, ou 14,3%). Permaneceu relativamente estável o número de trabalhadores autônomos (1 mil, ou 0,3%), como mostra a Tabela 3.

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2008-2009**

Posição na Ocupação	Estimativas		Variações	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa
	2008	2009	(em mil pessoas)	(%)
<b>Total (1)</b>	<b>1.462</b>	<b>1.479</b>	<b>17</b>	<b>1,2</b>
Assalariados Total (2)	936	970	34	3,6
Setor Privado	730	757	27	3,7
Com Carteira Assinada	580	618	38	6,6
Sem Carteira Assinada	149	139	-10	-6,7
Setor Público	205	211	6	2,9
Autônomos	323	324	1	0,3
Trabalham para o Público	275	284	9	3,3
Trabalham para Empresa	48	40	-8	-16,7
Empregadores	48	40	-8	-16,7
Empregados Domésticos	120	115	-5	-4,2
Demais (3)	35	30	-5	-14,3

**Fonte:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

(2) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(3) Inclui donos de negócio familiar e trabalhadores familiares.

5. Em comparação aos valores de 2008, o rendimento médio real dos ocupados aumentou 0,9% e o dos assalariados permaneceu relativamente estável (0,3%). Em termos monetários, passaram a equivaler a R\$ 991 e R\$ 1.098, respectivamente (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2008-2009**

Posição na Ocupação	Em reais de novembro de 2009		
	Rendimento Médio Real		Variações (%)
	2008	2009	2009/2008
OCUPADOS	982	991	0,9
Assalariados(1)	1.095	1.098	0,3
Setor Privado	918	905	-1,4
Com carteira assinada	1.013	972	-4,0
Sem carteira assinada	539	597	10,8
Setor público	1.733	1.805	4,2
Autônomos	671	708	5,5
Empregadores	2.588	2.808	8,5
Empregados Domésticos	345	362	4,9

**Fonte:** PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inclusive os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

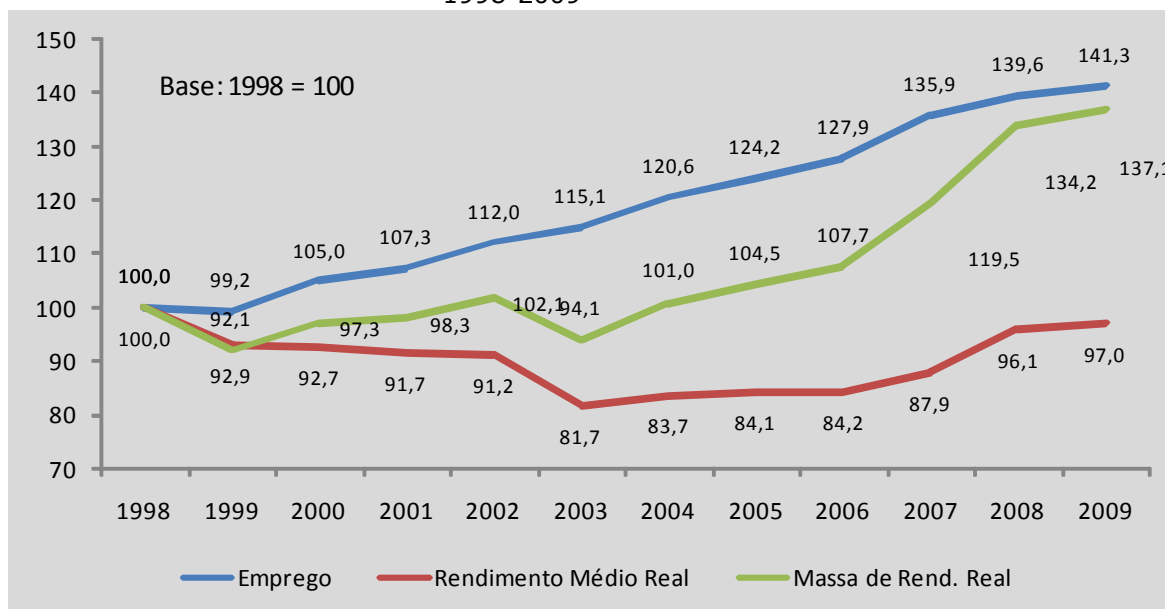
**Nota:** Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 2,1%, mantendo trajetória de expansão pelo sexto ano consecutivo (Gráfico 3), resultado do aumento do nível de ocupação e do rendimento médio. O aumento de 3,9% da massa de rendimentos dos

assalariados resultou exclusivamente da expansão do emprego, visto que o salário médio real permaneceu relativamente estável.

**Gráfico 3**

Índices do Emprego, do Rendimento Médio Real (1) e da Massa de Rendimento Real (1) dos Ocupados (2)  
Região Metropolitana de Salvador  
1998-2009



Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI. Valores em Reais de Novembro - 2009.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

7. Embora a massa de rendimentos do trabalho se mantenha ainda muito concentrada na RMS, ampliou-se a parcela apropriada pelos 50% de ocupados com menores rendimentos, que passou de 18,4%, em 2008, para 19,6%, em 2009. No outro extremo, diminuiu a parcela apropriada pelos 10% mais ricos, de 39,0%, em 2008 para 37,7%, em 2009.

## NOTAS METODOLÓGICAS

---

**Plano Amostral** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que compõem esta região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar a nível municipal.

**Médias Trimestrais** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

**Revisão de Índice** - A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 4 e 15 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de fevereiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados do Censo 2000.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada

**Ocupados** - São os indivíduos que:

possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**Rendimentos do trabalho** - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no

mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**Taxa Global de Participação**<sup>1</sup> - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**Taxa de Desemprego Total**<sup>2</sup> - equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

**Rendimentos** - divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/SEPLAN), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre fevereiro/abril, agora divulgados, correspondem à média do período janeiro/março, a preços de março;
- b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

---

<sup>1</sup> As taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo **X** = desempregados com atributo **X** / **PEA** com atributo **X**.

<sup>2</sup> Idem.

# HISTÓRICO

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)<sup>3</sup> produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>4</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto - por trabalho precário ou desalento<sup>5</sup>.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI -, órgão da Secretaria de Planejamento - SEPLAN - e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, em parceria com o DIEESE, a Fundação SEADE e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE-BA), conforme a resolução número 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento e de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local; seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico, à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE - órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo -, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

---

<sup>3</sup> Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de "pesquisa piloto", em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a "pesquisa plena" vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

<sup>4</sup> Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et alli. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. São Paulo em perspectiva, São Paulo, v.4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

<sup>5</sup> Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos a seguir, no item IV do presente boletim.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jaques Wagner - Governador  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Walter Pinheiro - Secretário  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Geraldo dos Reis Santos - Diretor Geral  
Thaiz Braga - Diretor de Pesquisas  
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE  
Nilton Vasconcelos Júnior - Secretário  
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO  
Maria Thereza Sousa Andrade - Superintendente  
FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS  
Felícia Madeira - Diretoria Executiva  
Marize Hoffman - Diretoria de Pesquisa  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
João Vicente Silva Cayres - Presidente  
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico  
Ana Georgina Dias - Supervisora Regional da Bahia  
Sérgio Mendonça - Coordenador do Sistema PED  
Lúcia Garcia - Coordenadora Técnica do Sistema PED

#### **EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS**

##### **COORDENAÇÃO**

Vania Maria C. Moreira (Coordenação Geral SEI)  
Ana Margaret Simões (DIEESE)

##### **EQUIPE TÉCNICA/ SEADE**

Atsuko Haga  
Alexandre Loloian  
Nádia Dinni  
Leila Gonzaga  
Márcia Guerra  
Sílvia Mancini  
Edgard Fusaro (DIEESE)

##### **SETOR DE ANÁLISE**

Luiz Chateaubriand C. dos Santos (SEI)

##### **ESTATÍSTICA**

Leormínio Moreira Bispo Filho (Coordenador/SEI)  
Silvana dos Santos Souza (SEI)  
*ESTATÍSTICA/CONSISTÊNCIA*  
Daniela Romano da Cunha (SEI)  
*ESTATÍSTICA/SORTEIO*  
Cidnea da Silva Araújo (SEI)  
ESTAGIÁRIOS  
Lívia Souza (DIEESE)  
Maurício José N. Santos (DIEESE)

##### **SUPERVISÃO DE CAMPO**

Maria do Socorro de Souza (Coordenação - SEI)  
Ângelo Salvatierra Fernandes (SEI)  
Célia Maria Dultra Passos (SEI)  
Daiana Marcela Carvalho Santos (SEI)  
Mariluce Borba Andrade (SEI)  
Marly Nascimento Muniz (SEI)  
Rafael Gonçalves Chicourel (SEI)  
Rachel Alexandrina Pimenta (SEI)  
Paulo Roberto Pinheiro Leal (SEI)

Vinicius Gomes Bastos (SEI)

##### **CRÍTICA**

Eletice Rangel Santos (Coordenação SEI)  
Ana Maria Guerreiro (SEI)  
Alzimária Ramos Pessoa (SEI)  
Auristela da Cruz Rocha (SEI)  
José Basílio Cerqueira Neto (SEI)  
Ricardo Ivo Tavares Costa (SEI)  
Sandra Simone P. Santana (SEI)  
Samantha Félix Rego (SEI)  
Venâncio Ucha Represas (SEI)  
Sérgio da Silva Archeman (SEI)

##### **CHECAGEM**

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)  
Adail Tavares Neto (SEI)  
Eduardo Walter A. Silva (SEI)  
Eliene Santa Rita de Jesus (SEI)  
Khadja Conceição Ferreira dos Santos (SEI)  
Ranieri Rivas Alonso Pereira (SEI)  
Rondinele Santos Guedes (SEI)  
Tatiana da Costa Pereira (SEI)

##### **SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA**

Vera Lúcia N. Raposo (SEI)

##### **DIGITAÇÃO**

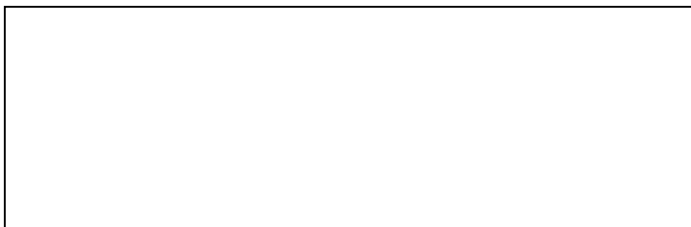
Tatiana Maria Coelho Andrade (SEI)  
Naiara Lopes Souza (SEI)  
Márcio Martins de Mello (SEI)

##### **APOIO ADMINISTRATIVO**

Antoniél Ataíde Bispo Júnior (SEI)  
Grazielli Mattos de Souza (SEI)  
Josemira Mendonça (SEI)  
Maria do Bonfim Farias (SEI)

#### **ENTREVISTADORES**

*Aidil de Araújo Santana, Alexandre Cândido da Silva, Alexsandra da Conceição Freitas, Ana Carla Conceição dos Santos, Anderson Silva Dias, André Moody Silveira, Artur Maurício Ribeiro Santana, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cristian Reis Lima, Gabrielle Ayres Oliveira, Geórgia Mendonça Macedo, Jamile Santos Freitas de Jesus, Joelma Matos Lima, Késia de Freitas Miranda, Leonardo Calmon de Assis, Ludmila Lucia Cordier de Souza, Mary Jane Brito dos Santos, Nathalia de Oliveira Bastos, Nelson Apolinário da Silva, Roberto Aryel Santos Barbosa, Roberto Sardeiro, Rodrigo de Souza Pinto, Rosilda Costa dos Santos, Sabrina Guimarães Araújo, Vanessa Adeodato Garrido, Vivian de Assis Boavenatura, Washington Magalhães Costa, Xênia Fernandes de Souza.*



|

